

Introdução: A Saúde do Homem emerge nos últimos anos como uma preocupação mundial em virtude da situação desfavorável de saúde dessa população masculina em relação às mulheres, presente ao longo de décadas e evidenciada principalmente por um maior risco de morte. Dentre os principais fatores que comprometem a saúde masculina está a violência. **Objetivo:** Compreender o envolvimento dos homens com a violência sob o subsídio da Teoria Política de Hannah Arendt que explica a violência numa perspectiva sócio-relacional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram os moradores do Município de Ribeirão das Neves-MG e os procedimentos metodológicos utilizados foram os grupos focais com homens e mulheres, organizados por regiões administrativas do município e faixa etária dos participantes. Esta pesquisa está vinculada ao Núcleo de Promoção de Saúde e Paz da FM-DMPS-UFMG. **Resultados:** Com o auxílio da Teoria Política de Hannah Arendt e à luz das informações empíricas obtidas pelos procedimentos metodológicos utilizados, em vez de analisar a violência como questão determinada pela condição de homem ou de mulher, foi possível interpretá-la como resultante do potencial de dominação existente nas relações estabelecidas entre os atores, uns com os outros, sendo essa dominação fruto das condições sociais, dos papéis sociais e das habilidades e características específicas de cada um, que juntos definem a tipologia da violência, o espaço em que ela ocorre, a vítima, o agressor e os instrumentos utilizados. **Considerações finais:** Utilizar de fatos isolados como as estatísticas, os estereótipos culturais ou mesmo as teorias biológicas para afirmar que os homens seriam mais violentos do que as mulheres pode configurar uma análise prematura e segmentada; a fundamentação explicativa e a contextualização mais aprofundada permitem clarear outras faces desse importante problema.

Introduction: The Man's Health in recent years emerged as a worldwide concern because of unfavorable health situation of the male population in relation to women, present for decades and evidenced primarily by an increased risk of death. Among the main factors that undermine men's health is violence. **Objective:** To understand the involvement of men with violence in the allowance of Hannah Arendt's Political Theory that explains violence in a socio-relational perspective. **Methodology:** This is a qualitative study. The research subjects were the residents of Ribeirão das Neves-MG and the methodological procedures used were focus groups with men and women, organized by the city's administrative regions and age of the participants. This research is linked to the NÚCLEO de Promoção de Saúde e Paz da FMDMPS- UFMG. **Results:** With the help of the Political Theory of Hannah Arendt and the light of empirical information obtained by the methodological procedures used, instead of looking at violence as a matter determined by the condition of the man or woman, it was possible to interpret it as resulting from potential domination in relations between the actors, each other, and this domination result of social conditions, social roles and skills and specific features of each, which together define the types of violence, the space in which it occurs, the victim, the offender and used instruments. **Conclusion:** Use of isolated facts as statistics, cultural stereotypes or even biological theories to argue that men are more violent than women can set up a premature and segmented analysis; explaining the reasoning and further depth context allow clarify other aspects this important issue.